

*XVII ENCONTRO INTERNACIONAL DE REFLEXÃO E
INVESTIGAÇÃO
(16 e 17 de abril de 2013)
Resumos de Conferências e Comunicações*

DEPARTAMENTO DE LETRAS, ARTES E COMUNICAÇÃO
(COMPLEXO PEDAGÓGICO)
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO



XVII ENCONTRO INTERNACIONAL DE REFLEXÃO E INVESTIGAÇÃO- 2013

***XVII ENCONTRO INTERNACIONAL DE REFLEXÃO E
INVESTIGAÇÃO
16 e 17 de abril de 2013***

DEPARTAMENTO DE LETRAS, ARTES E COMUNICAÇÃO
(COMPLEXO PEDAGÓGICO)
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Comissão Organizadora:

Orquídea Ribeiro
Helena Santos
Teresa Silva
Luciana Cabral
Marlene Loureiro
Natália Amarante
José Gimenez
Fernanda Moura

Comissão Científica:

Carlos Assunção
Fernando Moreira
Henriqueta Gonçalves
José Belo

Alunos:

Carlos Balsa
Bruna Sousa

Patrocínios:

Centro de Estudos em Letras

FCT

Departamento de Letras, Artes e Comunicação

AKADEMIA

A Voz de Trás-os-Montes

Padaria Fernandes & Fernandes, Lda.

Filandorra – Teatro do Nordeste



PROGRAMA

TERÇA-FEIRA, DIA 16 DE ABRIL DE 2013

09h:00m – Entrega da Documentação

10h:00m – Sessão de Abertura – Auditório 1.10

10h:15m – Sessão Plenária I – Auditório 1.10

Moderadora: Helena Santos (CEL/UTAD)

Henrique Monteagudo (ILG - Universidade de Santiago de Compostela): «Galego e Português: convergências e divergências»

11h:10m – Intervalo

11h:25m – Sessão Plenária II

Moderadora: Luísa Castro Soares (CEL/UTAD)

Fernando Moreira (CEL/UTAD): «Discurso político e Cultura: o caso de Filinto Elísio»

António Francisco de Sousa (FD-UP): «Direito e Cultura: suas influências recíprocas»

13h:00m – ALMOÇO

**14h:45m – Painel 1 – Ciências da Cultura –
Auditório 1.11**

Moderadora: Luciana Cabral (CEL/UTAD)

Alina Maria Azevedo Sousa Vaz (UTAD):
«Paisagem Cultural Duriense: As raízes de António
Cabral»

Aida Carvalho (IPB/UTAD) & Fernando Moreira
(CEL/UTAD): «Exortar a esperança em tempos de
crise»

15h:35m – Intervalo

**14h:45m – Painel 2 – Ciências da Linguagem –
Auditório 1.10**

Moderadora: Felicidade Morais (CEL/UTAD)

Ana Clara Birrento, Maria Helena Saianda & Olga
Baptista Gonçalves (CEL/UÉvora): «Quando se diz
NÃO em português ou... a voz da discordância»

Francisco Cardoso (DEP-UTAD): «Por áreas da
linguística cognitiva: categorização do léxico
relativo a emoções»

15h:35m – Intervalo

14h:45m – Painel 3 – Estudos Literários – Sala 1.08

Moderadora: Henriqueta Gonçalves (CEL/UTAD)

Isabel Rio Novo & Célia Vieira (ISMAI/CEL): «Os estudos literários e a edição digital: o caso de *E-poeticae* – textos de teorização literária *on line*»

Carlos Manuel da Costa Teixeira (ESE-IPB): «A problemática da temporalidade nos diários juvenis contemporâneos (ficcionais)»

15h:35m – Intervalo

15h:45m – Painel 4 – Ciências da Cultura – Auditório 1.11

Moderadora: Mónica Augusto (CEL/UTAD)

Filipa Alexandra Carvalho Sousa Lopes: «A imprensa no período da ditadura em Portugal: o caso de Goa»

João Bartolomeu Rodrigues (UTAD): «A mulher e a educação no jornal “O Panorama”»

José Luiz Oliveira: «O teatro de bonifrates em Portugal na primeira metade do século XVIII»

16h:55m – Intervalo

**15h:45m – Painel 5 – Ciências da Linguagem –
Auditório 1.10**

☉*Moderador*: Rolf Kemmler (CEL/UTAD)

Susana Fontes (CEL/UTAD): «*Gazeta de Lisboa*:
um periódico com história»

Sónia Duarte (CEL/UTAD): «As edições da *Arte da
Grammatica Portugueza* de Pedro José de
Figueiredo»

Sónia Coelho (CEL/UTAD): «As edições
oitocentistas da *Grammatica Philosophica da Lingua
Portugueza* de Jerónimo Soares Barbosa»

16h:55m – Intervalo

**15h:45m – Painel 6 – Estudos Literários – Sala
1.08**

☉*Moderadora*: Natália Amarante (CEL/UTAD)

Sandra Cristina Fernandes Morais: «O papel da
mulher no triângulo amoroso: os casos das estreias
romanescas de Eça de Queirós e de Machado de
Assis»

Carla Alexandra Ferreira do Espírito Santo Guerreiro
(IPB): «O século XX: Continuidade e rutura na
literatura de potencial receção infantil»

Célia Vieira e Isabel Rio Novo (ISMAI/CEL): «A revista literária enquanto espaço de diálogo das literaturas iberoamericanas: o caso de *Bandarra* (1953-1961)»

16h:35m – Intervalo

15h:45m – Painel 7 – Didáticas – Sala 1.09

Moderadora: Teresa Moura (CEL/UTAD)

Ilda Freire-Ribeiro (ESE-IPB): «Uma reflexão sobre prática pedagógica e cidadania»

Luciana Cabral Pereira & Maria Teresa Vieira da Silva: «*Country Lovers*, uma perspetiva teórico-didática dos seus conteúdos identitários»

16h:35m – Intervalo

17h:05m – Sessão Plenária III – Auditório 1.10

Moderadora: Orquídea Ribeiro

Carlos Ceia (FCHS-UNL): «Relatório preliminar sobre o ensino de línguas estrangeiras no Ensino Superior Português atual»

Luísa Álvares Pereira (UAveiro): «A educação literária nos primeiros anos de escolarização»

QUARTA-FEIRA, DIA 17 DE ABRIL DE 2013

09h:00m – Sessão Plenária IV

Moderadora: Isabel Alves (CEL/UTAD)

Henriqueta Gonçalves (CEL/UTAD): «Variações sobre o Douro de António Cabral no contexto da sua Poesia»

10h:00m – Intervalo

10h:15m – Painel 8 – Ciências da Cultura – Auditório 1.11

Moderador: Fernando Moreira (CEL/UTAD)

Célia Ramos & Graça Fonseca (Estrutura de Missão da Região Demarcada do Douro): «A interpretação do significado de *Paisagem Cultural* no contexto do Património Mundial – o caso do Alto Douro Vinhateiro»

Luís Filipe Madeira (UBI): «Cultura política e qualidade da democracia em Portugal»

11h:10m – Intervalo

**10h:15m – Painel 9 – Ciências da Linguagem –
Auditório 1.10**

Moderador: Carlos Assunção (CEL/UTAD)

Maria do Céu Fonseca, Maria João Marçalo & Ana Alexandra Silva (CEL/UÉvora): «O papel de António Vieira (Transtagano) na história do ensino do português como língua estrangeira: as obras *A new portuguese grammar in four parts* (Londres, 1768) e *A dictionary of the Portuguese and English languages, in two parts* (Londres, 1773)»

Anabela Leal de Barros (ILCH-UM): «Referências interculturais oitocentistas nas obras em português e chinês do P.º Joaquim Gonçalves»

11h:10m – Intervalo

**10h:15m – Painel 10 – Ciências da Comunicação
– Sala 1.08**

Moderador: Álvaro Cairrão (UTAD)

Vítor Manuel Cardoso de Jesus Rebelo (FEUP-UP): «A avaliação por impactos aplicada a programas de infoliteracia - Estudo de caso do Plano de Infoliteracia da FEUP»

Marlene Loureiro (CEL/UTAD): «Género e linguagem não verbal: vetores a ter em conta na preparação para entrevistas de emprego»

Ricardo Manuel Teixeira Pinto (UTAD): «Jornalismo em tempo de mudança – o caso do 25 de abril no JN»

11h:25m – Intervalo

11h:25m – Painel 11 – Ciências da Cultura – Auditório 1.11

○*Moderadora:* Marlene Loureiro (CEL/UTAD)

Susana Pimenta (UTAD) & Orquídea Ribeiro (CEL/UTAD): *O sujeito pós-colonial* em escritores africanos de língua portuguesa»

Rosi Cristina da Silva (UTAD): «Jovens rurais: saberes e identidades culturais»

Mónica Sofia Augusto (CEL/UTAD): «Tarouca - 1808-1830 - Municipalismo e Processos Eleitorais»

**11h:25m – Painel 12 – Ciências da Linguagem –
Auditório 1.10**

Moderador: Gonçalo Fernandes (CEL/UTAD)

Vanessa Hidalgo Martín (Lectora El Corte Inglés en la UM): «Del Danubio al Duero: La enseñanza del español en Hungría y Portugal»

Rolf Kemmler (CEL/UTAD): «O casamento real de D. Catarina de Bragança e a historiografia linguística: a língua portuguesa nas gramáticas de Howell (1662) e Mollière (1662)»

13h:00m – ALMOÇO

14h:45m – Sessão Plenária V – Auditório 1.10

Moderador: José Belo (CEL/UTAD)

Jorge Pedro de Sousa (UFP): «A génese do jornalismo em Portugal»

15h:40m – Intervalo

**15h:50m – Painel 13 – Ciências da Cultura –
Auditório 1.11**

Moderadora: Orquídea Ribeiro (CEL/UTAD)

Juracy Assmann Saraiva (UFeevale): «Reificação humana: ontem, hoje, sempre...»

Marinês Andrea Kunz (UFeevale): «*Antes que o Mundo acabe*: Reflexões sobre homogeneização cultural e identidade»

Filipa Alexandra Carvalho Sousa Lopes: «A imprensa no período da ditadura em Portugal: o caso de Goa»

16h:55m: Intervalo

15h:50m: Painel 14 – Ciências da Linguagem – Auditório 1.10

Moderador: José Barbosa Machado (CEL/UTAD)

M. Emília Pacheco Lopes Pereira (UM): «Escrita de instância superior: enunciação e argumentação num acórdão do Tribunal Constitucional»

Sílvia Araújo (UM): «As concordâncias bilingues – um instrumento para a formação de tradutores a partir de dados de um *corpus*»

16h:40m: Intervalo

16h:55m – Sessão Plenária V – Auditório 1.10

Moderador: Carlos Assunção (CEL/UTAD)

Maria do Carmo Henriques Salido (UVigo): «A gramática e o dicionário: ferramentas básicas para a interpretação jurídica»

Rogelio Ponce de León Romeo (CLP/FLUP/UP): «Artes, comentários e adaptações: tipologia textual e teoria gramatical (séculos XVI e XVII)»

18h:30m: Sessão de Encerramento

Posters

Bárbara Matias: «Informação além-barreiras»

Esmeralda Alves: «Montalegre - a capital do misticismo: o papel dos media nesta projeção cultural»

XVII ENCONTRO INTERNACIONAL DE REFLEXÃO E INVESTIGAÇÃO- 2013

RESUMOS

A problemática da temporalidade nos diários juvenis contemporâneos (ficcionalis)

Carlos Manuel da Costa Teixeira
Escola Superior de Educação
Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Partiremos da análise de diários juvenis de carácter ficcional, os quais nos levam a repensar toda a poética referente à classificação genológica do diário, nomeadamente a problematizar a questão da temporalidade. Blanchot, em *O livro por vir*, afirmou que o diário “está vinculado a uma cláusula que, embora pareça leve, é temível: deve respeitar o calendário” (Blanchot 1984: 193). Estes diários juvenis não apresentam, porém, uma indicação clara do tempo de escrita, não respeitando essa imposição do calendário. Esta libertação do calendário instaura um contar-se de forma atemporal, evidenciando uma clara desvinculação em relação aos contextos históricos e sociais. O tempo, surgindo-nos como um presente *ad aeternum*, torna-se volátil. Acresce que a atemporalidade deste discurso diarístico dialoga com um carácter essencialmente atópico das vivências do narrador-personagem. O sujeito que assume a escrita

do diário move-se num mundo típico do jovem da civilização ocidental contemporânea sem, contudo, localizar essas vivências num local preciso. Estes procedimentos narrativos concorrem para a criação de uma universalização / globalização das situações diegéticas, dos enredos apresentados, e do modelo de vida juvenil, pretendendo gerar uma estandardização dos comportamentos juvenis. Este discurso diarístico instaura uma nova forma de se contar, problematizando também a questão da sinceridade.